

FHC cancela viagens para comandar as

DIANA FERNANDES

Para acompanhar mais de perto e evitar qualquer desarticulação na base governista, durante a votação das reformas, o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem que vai diminuir o ritmo de suas viagens internacionais. Ele disse que já pediu ao Itamaraty para reduzir sua agenda de visitas ao exterior, porque pretende ficar mais tempo no Brasil neste segundo semestre. "O trabalho é mais intenso a partir de agora, não posso me ausentar muito", afirmou o Presidente, empenhando em intensificar os contatos políticos com parlamentares e governadores para garantir a aprovação das reformas tributária, administrativa e previdenciária.

Além da viagem à Colômbia, que estava prevista para os dias 24 e 25 e que já foi adiada, o Presidente vai cancelar também a ida ao Equador, onde acontecerá o encontro de presidentes do Grupo do Rio (países latino-americanos). Para representar o Brasil nesta reunião irá o vice-presidente Marco Maciel. A viagem presidencial à Colômbia começou a ser desmontada pelo Itamaraty quando começaram a pesar

sobre o presidente colombiano, Ernesto Samper, denúncias de que ele teria recebido dinheiro dos narcotraficantes do Cartel de Cali para fazer a campanha.

Cansaço — O presidente Fernando Henrique se queixou de que o ritmo intenso das viagens internacionais no primeiro semestre lhe cansou muito. "Embora elas sejam muito importantes para marcar a presença do Brasil no exterior, há uma exigência intelectual e física muito grande nessas viagens", disse Fernando Henrique. Os cerimoniais do Palácio do Planalto e do Itamaraty querem poupar o Presidente de viagens cansativas e de reduzida importância política.

Seguindo esse raciocínio deverão ser mantidas visitas aos países do Primeiro Mundo, como Alemanha e Bélgica, previstas para este segundo semestre. O Presidente não desmarcará também os compromissos nos Estados, onde ele terá sempre a oportunidade de conversar com governadores e políticos locais sobre a necessidade das reformas. Nos próximos dias, ele visitará o Rio de Janeiro e São José dos Campos, em São Paulo.

Segunda-feira, 14/8/95 • 3

reformas

Fernando Henrique Cardoso